

# ABOLIÇÃO DA ESCRavidÃO DO BRASIL



PROF. ME.: CAROLINE DÄHNE

# CONTEXTO

## BRASIL IMPÉRIO: SEGUNDO REINADO

Governo de Dom Pedro II



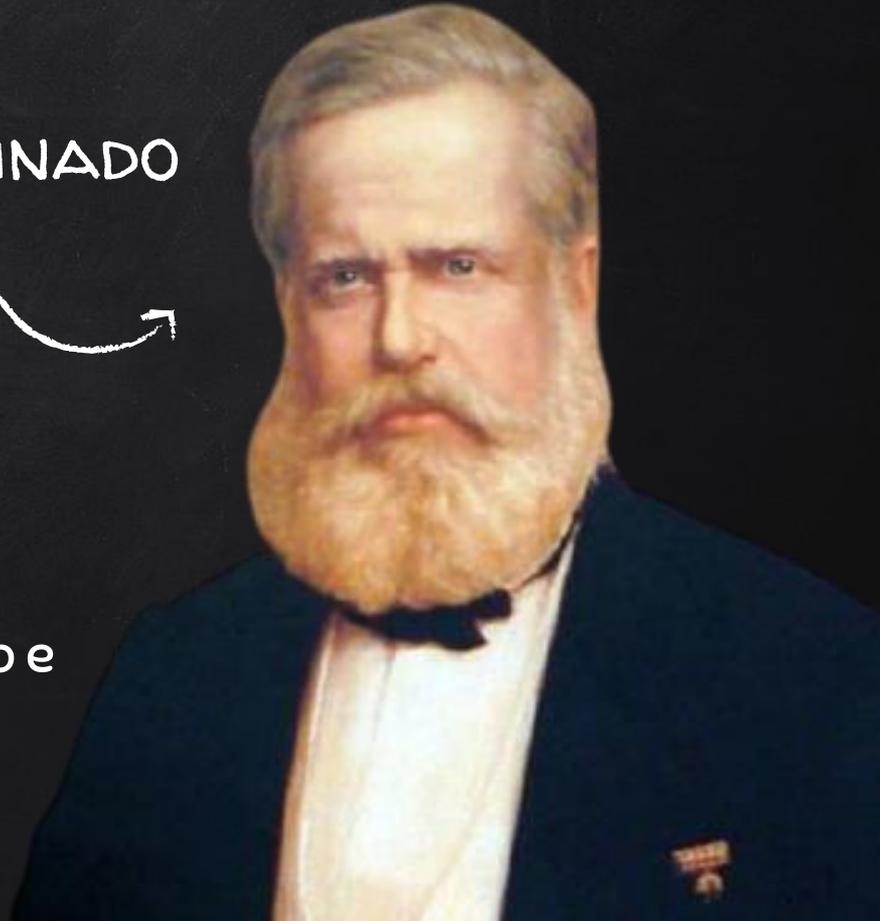
Década de 1870

Produção cafeeira =

60% das exportações do Império

Acúmulo de capital = Industrialização e  
investimento em ferrovias

Mão de obra = escrava



# CONTEXTO MUNDIAL

## ES CRAVIDÃO

Segunda metade do século XIX: escravidão abolida em praticamente todas as ex-colônias europeias na América

Substituída pela mão de obra livre

## TEORIAS RACIAIS

Pretensa “Superioridade” da raça branca

No Brasil: mão de obra aos poucos substituída pelos imigrantes europeus

No Brasil-  
Imigrantes:  
Branqueamento da população + Disseminação da cultura europeia



# INFLUÊNCIA DA INGLATERRA



SÉCULO XIX – INGLATERRA

POTÊNCIA INDUSTRIAL

Escravos = não consomem  
pois não recebem salários

Britânicos queriam preservar a mão  
de obra no continente africano  
= Imperialismo

Pressão para que o Brasil extinguisse  
o tráfico de escravos



Escavidão:  
Obstáculo ao  
crescimento  
capitalista



BILL ABERDEEN  
1845

Parlamento Inglês aprovou a  
legislação para capturar navios  
brasileiros utilizados no tráfico  
negreiro

A pressão resultou na chamada “Lei pra  
inglês ver” = legislações abolicionistas  
que não eram cumpridas na prática  
ou que não causavam real impacto

# HISTÓRIA DE RESISTÊNCIA

## MUITO ANTES DA ABOLIÇÃO

Movimentos de  
resistência já existiam  
através de fugas e  
criação de quilombos

## MOVIMENTOS ABOLICIONISTAS

Existia a participação ativa de escravos e  
ex-escravos no processo de abolição

## CAIFAZES

Movimento que combatia  
a escravidão na prática,  
planejando fugas e  
auxiliando no  
encaminhamento para os  
quilombos em São Paulo

Movimentos anteriores:  
Conjuração Baiana 1798  
Revolta dos Malês 1835



# ABOLICIONISMO

SÉCULO XIX

MOVIMENTOS QUE CONTESTAVAM  
A ESCRAVIDÃO

1860

FORTALECIMENTO DO MOVIMENTO  
NOS CENTROS URBANOS  
EM BUSCA DA LIBERDADE DOS  
CATIVOS



Conscientização da população  
através de:

Associações Abolicionistas

Imprensa

Clubes

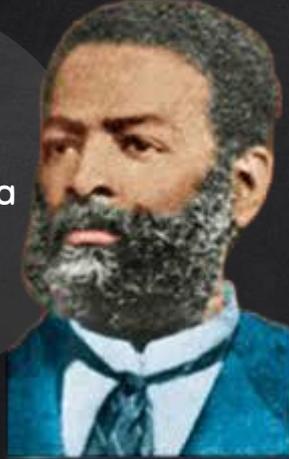
Defesa jurídica nos Tribunais

Palestras



# MOVIMENTO ABOLICIONISTA

Luís da Gama



**PATRONO DA ABOLIÇÃO**  
Nascido livre e vendido aos 10 anos  
Aos 18 anos reconquistou sua liberdade e se formou em Direito  
Através da sua formação auxiliou diversos escravos à conquistarem a alforria

José do Patrocínio



Jornalista em defesa da Abolição

Compositora  
Angariava fundos para comprar alforria de escravizados  
Participou de movimentos pró-abolição

Chiquinha Gonzaga



André Rebouças



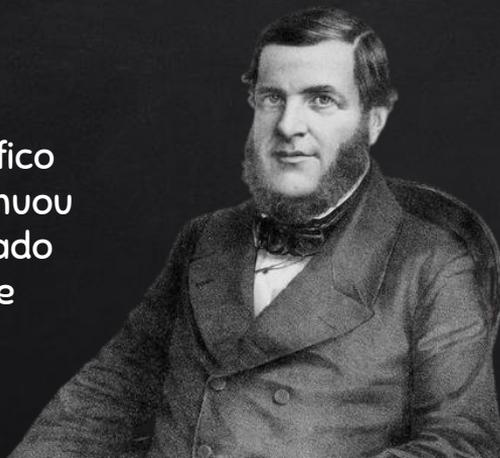
Engenheiro e Jornalista

# LEIS ABOLICIONISTAS

Lei Eusébio  
de Queiroz  
1850

Proibiu o tráfico  
transatlântico de  
escravizados

Na prática = o tráfico  
negreiro continuou  
sendo praticado  
ilegalmente



Lei do Ventre  
Livre  
1871

Assegurou a liberdade para os filhos  
de escravas nascidos à partir  
daquela data

Na prática = permaneciam na  
guarda do proprietário da mãe  
até os 08 anos de idade. O  
senhor poderia escolher uma  
indenização ou que a criança  
trabalhasse até os 21 anos

# LEIS ABOLICIONISTAS

A maioria dos escravizados não atingiam os 60 anos de idade devido aos maus tratos e a vida intensa de trabalho.

Lei dos  
Sexagenários  
1885

Ou Lei Saraiva-Cotegipe  
Dava a liberdade aos  
escravizados com mais  
de 60 anos

Na prática = sob indenização na exigência de prestação de serviços por mais 3 anos para o ex-senhor

A lei desobrigava os proprietários de sustentar os escravizados idosos que já não tinham condições de trabalhar



# PRINCESA

# ISABEL

Regente do Império

Dom Pedro II ausente

1888

Assinou a Lei Áurea

13 de maio

= libertação dos escravos

no Brasil

Pressão externa +

Pressão Interna



# MUITO ALÉM DA “LEI ÁUREA”

---

O título de "Redentora", consagrado pelos áulicos da História oficialista à Princesa Isabel, não passa de mais uma falácia com que se costuma enganar nossos estudantes de História. A Abolição não proveio do bondoso coração da regente. Foi produto de uma luta violenta, sangrenta, cheia de heróis anônimos. Foi produto também do desespero de uma monarquia decrépita, já desprovida de bases de apoio social, condenada, e que agiu como o afogado: agarrou-se a uma palha. Só que já era tarde demais.

MENDES, Jr., Antônio e MARANHÃO, Ricardo. Brasil história: texto e consulta. República Velha. São Paulo: Brasiliense, 1983, p.127-8. In: VICENTINO, Cláudio. Viver a História. São Paulo:Scipione, 2005, p. 297.

# BRASIL

O ÚLTIMO PAÍS DO “MUNDO OCIDENTAL” A ABOLIR A ESCRAVIDÃO



## DATA DAS ABOLIÇÕES DA ESCRAVIDÃO NAS AMÉRICAS



# PÓS ABOLIÇÃO

X A vida dos ex-escravizados não teve grandes alterações:

- Não foram indenizados;
- Muitos permaneceram trabalhando nas terras de seus antigos Senhores;
- Migração para cidades = mão de obra marginalizada;
- Discriminação racial;
- Aumento no número de desempregados;
- Nenhum tipo de assistência do governo imperial;



# ANÁLISE DE CHARGE:

Escrever a análise no caderno!



NANI. 13 de maio dia da  
abolição da Escravatura. 2012.  
Disponível em:

<http://www.nanihumor.com/2012/05/13-de-maio-dia-da-abolicao-da.html>

Como analisar  
charges?

<https://nastramasdeclio.com.br/historia/charge-como-usar-na-aula-de-historia/>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- X ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Leticia Fagundes. *Conexões com a História*. São Paulo: Moderna, 2015.
- X BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. *História: das cavernas ao terceiro milênio*. São Paulo: Moderna, 2012.
- X CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. *Oficina de História*. São Paulo: Leya, 2012.
- X VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo; VICENTINO, José. *História: projeto múltiplo*. Editora Scipione, 2014.



**NAS  
TRAMAS  
DE CLIO**

História, Ensino & Pesquisa

PARA MAIS MATERIAIS DE ESTUDO DE HISTÓRIA  
ACESSE: [HTTPS://NASTRAMASDECLIO.COM.BR/](https://nastramasdeclio.com.br/)